



Plano Acadêmico 2020

1º ano



# ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL, TRABALHO PEDAGÓGICO E OBJETOS DE CONHECIMENTO DO 1º ANO

## SUMÁRIO

1.	ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL .....	1
1.1.	Quadro síntese .....	2
1.2.	Principais diretrizes do 1º ano .....	3
1.3.	Da Educação Infantil para o Ensino Fundamental .....	4
1.4.	Lição de casa .....	6
1.5.	Formação da autonomia moral .....	9
1.6.	Condutas disciplinares .....	13
1.7.	Ação social e voluntariado .....	15
1.8.	Reagrupamentos .....	15
1.9.	<i>English Camp</i> .....	17
1.10.	Avaliação .....	17
2.	TRABALHO PEDAGÓGICO E OBJETOS DE CONHECIMENTO .....	21
2.1.	Linguagens .....	21
2.1.1.	Língua Portuguesa .....	21
2.1.2.	Língua Inglesa .....	25
2.1.3.	Arte .....	29
2.1.4.	Educação Física e Natação .....	32
2.2.	Matemática e <i>Math</i> .....	33
2.3.	Natureza e Sociedade e <i>Nature and Society</i> .....	37
2.4.	<i>Cooking</i> .....	39
2.5.	Jardinagem .....	39
2.6.	<i>EdTech</i> - Tecnologia Educacional, T.E. ....	40
3.	EQUIPE TÉCNICO-PEDAGÓGICA DO EF 1 .....	42

## 1. ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

O trabalho da Orientação Educacional, juntamente com as diversas áreas do conhecimento, está voltado ao desenvolvimento nos alunos das competências propostas pela Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018), que são:

- a) Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
- b) Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
- c) Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Os desdobramentos didáticos dados pela Stance Dual School a essas competências serão apresentados a seguir.<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> Este plano acadêmico foi desenvolvido pelos profissionais da Stance Dual School e contém trechos adaptados da Base Nacional Comum Curricular, 2018.

## 1.1. Quadro síntese

eixos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
Postura de estudante	Transição ao novo segmento	Adaptação ao ritmo e à rotina do Ensino Fundamental	Exploração das possibilidades de aprendizagem	Ampliação da inserção social e cultural	Autonomia e compromisso
Ética/Cidadania	Generosidade	Respeito mútuo	Justiça	Solidariedade	Cooperação
Práticas morais	Roda de convivência Jogos para expressão dos sentimentos Avaliação do dia	Rodas de convivência Jogos para expressão dos sentimentos Conflitos hipotét.	Assembleia de classe Jogos para expressão dos sentimentos Dilemas	Assembleia de classe Jogos para expressão dos sentimentos Dilemas	Assembleia de classe* Jogos para expressão dos sentimentos Dilemas*
Ação Social	Doadores das campanhas	Campanha de Natal	Campanha do livro	Campanha do brinquedo	Campanha dos pés protegidos
Educação Financeira	Querer e precisar Escassez	Querer e precisar Tempo e talento	Querer e precisar História do dinheiro	Querer e precisar Divisão de trabalho	Querer e precisar Tomada de decisões

## 1.2. Principais diretrizes do 1º ano

As articulações do trabalho educacional são pensadas entre os aspectos conceituais do currículo e os conteúdos de natureza procedimental e atitudinal, a fim de garantir aprendizagens significativas por parte dos alunos. Pretende-se assim atingir objetivos que levem os estudantes a refletir e agir constantemente sobre três eixos básicos, nos quais se concentram as ações docentes: *viver em grupo, ser aluno e ser eu mesmo*.

Nessa idade, as crianças apresentam maior flexibilidade de pensamento para perceber diferentes opiniões. Interessando-se pelo pensamento científico, podem aprofundar a pesquisa nos projetos de estudo e tolerar a diversidade de questões, as quais motivam novas aprendizagens. Nosso trabalho possibilita que a criança:

- Integre-se ao grupo, tomando iniciativas para se articular com os demais na construção de conhecimentos, criação de brincadeiras e solução de problemas;
- Conquiste maior independência para o trabalho individual;
- Compartilhe conhecimentos e descobertas, expressando ideias de forma coerente e exercitando a capacidade de argumentação;
- Valorize o seu pensamento e o de cada um no grupo, desenvolvendo a tolerância com os próprios erros e os dos outros;
- Evolua em sua capacidade de expressão nas diferentes linguagens, no aprendizado da leitura, escrita e matemática;
- Busque compreender e se aproximar das formas socialmente convencionadas;
- Aproxime-se da ideia de escassez, para aprender a lidar com a noção de que não pode ter tudo o que quer;
- Dedique-se igualmente às atividades nas duas línguas.

### 1.3. Da Educação Infantil ao Ensino Fundamental

Esta etapa marca a transição escolar da Educação Infantil para o Ensino Fundamental. Para os alunos, isso significa deixar para trás a primeira infância, pois é quando eles passam a perceber e a buscar seu lugar no mundo e nos agrupamentos, considerando as diferenças individuais.

É nessa fase que os estudantes deslocam o seu interesse para o conhecimento do mundo, ampliando e consolidando habilidades intelectuais. É o momento de descobrir, explorar e questionar por que as coisas são como são. Desse modo, passam a transitar entre os aspectos lúdicos e formais da aprendizagem com mais tranquilidade, uma vez que, com a ampliação do limite de concentração, podem dedicar mais tempo às atividades cognitivas. Experimentam agora algumas novidades na condição de estudante: carteiras individuais, estojos, cadernos e lição de casa.

Com as conquistas na área da alfabetização ocorre uma mudança significativa na forma de expressar o envolvimento com o mundo ao redor, muito mais pautado na emissão de opiniões, pensamentos e na formulação de perguntas, do que na linguagem corporal. Paulatinamente, a leitura evolui da decodificação de símbolos gráficos, que representam as palavras, para a compreensão de frases e pequenos textos.

Ter a oportunidade de escutar histórias lidas pelos adultos ainda é parte importante do aprendizado e contribui para a formação do hábito da leitura e para a construção de procedimentos e estratégias necessárias à realização dessa habilidade. A compreensão do código alfabético amplia a possibilidade de expressão e registro de ideias.

Os relacionamentos na escola, com pares e professores, tornam-se centrais na vida da criança. É muito comum, nesta época, a formação de grupos do mesmo sexo, em que meninos e meninas têm a oportunidade de consolidar e exercitar sua identidade como membros de um grupo. Quando observados brincando, é possível perceber que discutir regras e papéis passa a ser o ponto central das brincadeiras, e, logo, uma oportunidade para aprender a negociar e fazer concessões, bem como lidar com a rivalidade e a possibilidade de não ter todos os desejos atendidos.

As crianças conseguem, até certo ponto, controlar suas emoções e podem assim descobrir suas próprias forças e limitações. Justamente por isso, o foco do trabalho nas Rodas de Convivência baseia-se no respeito mútuo e no cultivo de amizades.

Ao conhecerem as regras da escola e participarem da elaboração dos combinados da sala, os estudantes percebem-se como parte integrante de um todo em que as atitudes individuais interferem no desenvolvimento da coletividade. Valem-se cada vez mais do diálogo para a resolução das situações de conflito, as quais já procuram, pouco a pouco, solucionar sozinhos, recorrendo ao professor – referência de autoridade – apenas ao verem esgotadas as suas próprias possibilidades.

Esta é uma etapa de muitas transformações na vida das crianças e seus familiares. Os aspectos abordados aqui procuram caracterizar de maneira bem ampla as conquistas e desafios que se impõem a essa faixa etária.

>>VOLTAR>>

## 1.4. Lição de casa

Um dos principais objetivos da lição de casa é criar condições para que o aluno se responsabilize gradativamente pelas demandas escolares, realizando tarefas com autonomia. Quando necessário, em casa, a criança busca ajuda para ler o enunciado e lembrar-se da atividade que deve ser realizada e que já foi explicada pela professora em sala de aula. Nessas situações, os pais, antes de atender prontamente ao pedido de seus filhos, podem ajudá-los a se lembrar da explicação da professora através de questionamentos.

De forma sistemática, é a partir do 1º ano que a lição é introduzida como rotina duas vezes por semana. Sua realização é um ponto essencial na construção da postura de estudante, preconizada pela escola. Nesse momento, é importante que os pais estabeleçam uma rotina para seus filhos, definindo horários de estudo e reservando um local arejado, iluminado e tranquilo para realização das tarefas. Além disso, devem manter um estojo completo para que as crianças possam aprender desde cedo a se organizar e manter o material em ordem também em casa.

A lição de casa tem diversas finalidades:

- 1) Desenvolvimento de outras propostas, como pesquisas em livros, revistas, jornais ou com as pessoas da família. A riqueza desse tipo de lição está na socialização das informações e das fontes de pesquisa.
- 2) Exercício. É o caso de praticar determinado conhecimento para ser utilizado com rapidez e eficiência, como treino de caligrafia cursiva, fatos fundamentais, etc.
- 3) Identificação de eventuais dificuldades que os alunos estejam tendo, do tipo de estratégia que estão usando para realizar a tarefa ou do que a classe conhece sobre um dado tema.

4) Estímulo à leitura prazerosa. Semanalmente, o aluno pode escolher, segundo seus critérios, um dos livros já pré-selecionados pelas professoras para ler e fazer análise crítica, sugerindo-o para os colegas e desenvolvendo a linguagem tanto em português quanto em inglês. Essa proposta é desenvolvida em classe na Roda de Leitura, intercalando um livro de português e inglês a cada semana.

Para a criança dessa faixa etária, é fundamental sentir-se acompanhada pelos pais e perceber que sua vida escolar é importante para os adultos que a cercam. Há sempre um cuidado de nossa parte em planejar ou propor situações que as crianças consigam realizar sozinhas. Por outro lado, existem procedimentos que começam a ser construídos agora e, como já dissemos, os alunos desejam corresponder ao que se espera deles. Por isso, é possível que a lição se torne um momento de tensão vivido em casa.

Desse modo, embora esperemos essa autonomia da parte dos alunos, é comum que ocorram demandas bastante diferenciadas: existem crianças que exigem a presença física dos pais, apesar de não precisarem de ajuda; outras que solicitam permanentemente o apoio dos pais; e outras ainda que nem os consultam. Nesse sentido, não há uma única orientação a ser seguida.

Esperamos um trabalho de parceria com os pais, dando o suporte necessário às necessidades específicas de seus filhos, principalmente no início do ano, na perspectiva de que progressivamente as crianças possam prescindir desse apoio. Caso o grau de intervenção esteja acima do esperado, sugerimos aos pais que incentivem seus filhos a esclarecer suas dúvidas com os professores. Além disso, orientamos também que procurem a orientadora educacional a fim de discutir possibilidades de intervenção individual.

Quando uma criança não consegue realizar a tarefa, os pais devem inicialmente identificar a razão pela qual ela apresenta dificuldade – o trabalho a ser realizado pode não estar claro ou a tarefa de fato pode ser muito difícil, pois as crianças têm diferentes processos de aprendizagem. No primeiro caso, os pais devem retomar a proposta a ser realizada apenas lendo o enunciado com a criança, na tentativa de assegurar-se de que ela compreendeu o que fazer.

Se as dificuldades, porém, são tão grandes de modo que a criança não tenha condições de superá-las, os pais devem orientá-la a não realizar a tarefa e avisar por escrito, via agenda, o professor no dia seguinte. Esse retorno é fundamental para o desenvolvimento do trabalho realizado em sala de aula, pois permite ao professor a possibilidade de reavaliar a adequação ou não da proposta feita à classe, ou de acompanhar mais atentamente as questões de cada um. Caso a criança peça informação sobre como escrever determinada palavra, por exemplo, uma boa sugestão é que os pais informem a maneira certa de fazê-lo. Entretanto, orientamos que os responsáveis jamais façam as tarefas pelas crianças.

Até aqui foram apontados alguns caminhos para as dúvidas mais frequentes das famílias, mas outras questões devem ainda aparecer ao longo desse novo período de escolaridade. A coordenação está à disposição para orientações e trocas de informações, pois a parceria entre família e escola é essencial.

**>>VOLTAR>>**

## 1.5. Formação da autonomia moral

A criança nasce na anomia, ou seja, sem regras. Ela não sabe o que deve ou não ser feito, tampouco conhece as regras da sociedade em que vive. Mais tarde, começa a perceber a si mesma e aos outros, como também as coisas que são ou não permitidas, ingressando no mundo da moral e das regras.

Nesse momento, torna-se heterônoma, uma vez que se submete àquelas pessoas que detêm o poder (os adultos, especialmente pais e professores). Nessa fase, o controle é essencialmente externo. A criança considera que o certo é obedecer às pessoas que são a autoridade. Com o tempo, esse controle vai se tornando interno, isto é, um autocontrole, uma obediência às normas que não depende mais do olhar dos adultos ou de outras pessoas. Esta é a moral autônoma.

A base para o desenvolvimento dessa autonomia moral é a convivência, pautada nas relações interpessoais (com adultos e colegas) e intrapessoais (consigo mesmo). Partindo desse princípio, o trabalho educacional pretende levar os estudantes à reflexão e à ação constante sobre três eixos básicos: *viver em grupo* (aprender a viver com os outros), *ser aluno* (aprender a conhecer e aprender a fazer) e *ser eu mesmo* (aprender a ser). A fim de atingir esses propósitos, a rotina escolar é composta de algumas atividades chamadas de práticas morais, discriminadas a seguir, que são aplicadas em cada ano de acordo com as características das faixas etárias.

## **Projeto de convivência**

No início de 2016, começou a vigorar no Brasil a Lei Federal nº 13.185, que instituiu o Programa de Combate à Intimidação Sistemática, o Bullying, em todo o território nacional. De acordo com o artigo 5º desta lei, “É dever do estabelecimento de ensino, dos clubes e das agremiações recreativas assegurar medidas de conscientização, prevenção, diagnose e combate à violência e à intimidação sistemática”.

Dessa forma, criou-se o Projeto de Convivência, que consiste em um conjunto de ações específicas, transversais e interdisciplinares que ocorrem na escola com o objetivo de dar sentido à vida em comunidade, melhorar o ambiente escolar e construir valores como igualdade, tolerância, respeito mútuo e não violência. A fim de atingir esses propósitos, a rotina escolar compõe-se de algumas atividades chamadas Práticas Morais, discriminadas a seguir, que são aplicadas em cada ano, de acordo com as características das faixas etárias.

### **Práticas morais**

#### Avaliação do dia

Realizada ao final do dia, esta proposta tem o objetivo de avaliar fatos passados que dizem respeito a todos ou a cada um dos envolvidos em uma dada situação, colocando em prática dois importantes aspectos: a) a reconstituição das ações ocorridas num determinado período de tempo; b) a possível tomada de consciência das atitudes empreendidas. É importante ressaltar que, nesses momentos, coletivos ou individuais, são avaliados os fatos e não as pessoas.

## Jogos para expressão dos sentimentos

Os jogos para expressão de sentimentos têm a finalidade de favorecer a construção do autocontrole, do autoconhecimento e da autoestima. No 1º ano, essas atividades estão voltadas principalmente para o autoconhecimento e, portanto, relacionadas à expressão, nomeação e reconhecimento dos próprios sentimentos, bem como percepção dos sentimentos do outro em contraposição aos seus.

## Rodas de convivência

As Rodas de convivência são momentos de discussão dos problemas coletivos com vistas à melhoria da vida em grupo. Equivalem a versões simplificadas das assembleias e servem para atender às necessidades dos alunos de 1º ano. Por meio do diálogo, as crianças repensam suas atitudes e pontos de vista, reforçam suas opiniões, questionam, solucionam conflitos e percebem-se, enfim, como parte importante do grupo, com responsabilidades, direitos e deveres.

Dessa forma, como diz o próprio nome, as Rodas de convivência acontecem periodicamente, com os alunos organizados em roda e o adulto como principal responsável pela coordenação, organização e registro das discussões.

## Reflexão a partir dos conflitos

É no espaço da escola que se constrói e se problematiza também a participação do indivíduo na vida pública. Isso presume a consciência de

realidades, conflitos e interesses individuais e sociais; o conhecimento de mecanismos de controle e defesa de direitos; e a noção dos limites e das possibilidades individuais e coletivas.

Dentro dessa perspectiva, os conflitos são compreendidos como inerentes a qualquer relação e necessários ao desenvolvimento das crianças, tornando-se oportunidades para que os valores e as regras sejam trabalhados. Paulatinamente, os alunos vão aprendendo a solucionar situações a partir da reflexão contínua, do diálogo cooperativo e das trocas de ponto de vista, substituindo gradualmente a imposição, a barganha e as reações impulsivas.

Respaldar as crianças nesse processo é tarefa do adulto (na família e na escola) e lhes possibilita entender melhor a passagem para o âmbito público e o significado das regras coletivas.

### Sobre o uso da internet por crianças e adolescentes

A internet oferece ricas oportunidades para o desenvolvimento de habilidades de comunicação e socialização para crianças e adolescentes. Seu uso pode e deve ser estimulado, quando orientado para ser ético e responsável. Entretanto, é preciso proteger os alunos de riscos potenciais, como em outros espaços públicos.

Para os alunos de 1º ano é importante que o uso seja limitado, de modo que a brincadeira virtual não substitua a vivência real. Além disso, é imprescindível que os pais acompanhem seus filhos na exploração do mundo digital.

Denuncie conteúdos suspeitos pela Central de Denúncias de Crimes Cibernéticos. Acesse o site <[www.denunciar.org.br](http://www.denunciar.org.br)>.

## 1.6. Condutas disciplinares

A vida coletiva na escola exige, por parte de todos, o cumprimento de normas e regras: pontualidade, uso adequado do uniforme escolar e atitude de respeito aos bens coletivos, colegas e funcionários. Com o objetivo de mostrar ao aluno suas inadequações e orientá-lo para melhorar no que for preciso, adotamos, no Ensino Fundamental, o seguinte sistema:

### Avisos de inadequação

O aluno receberá aviso de inadequação quando:

- a) Não for pontual para o início das aulas;
- b) Estiver sem o uniforme exigido para a atividade desenvolvida pela sua classe (Educação Física exige tênis; e Natação, touca e maiô/sunga).
- c) Desrespeitar as regras de convivência.

### Ocorrência disciplinar

Uma ocorrência visa esclarecer o aluno sobre uma inadequação de seu comportamento. Poderá ser aplicada pelos professores ou por qualquer outro funcionário da escola que presencie ou tome conhecimento de atitudes (dentro ou fora da sala de aula) que contrariem o Regulamento de Normas e Condutas.

O registro constitui uma forma de acompanhamento das relações que o aluno estabelece na escola (com colegas, adultos e o próprio espaço físico) e pode não ser diretamente comunicado aos pais, dependendo da frequência ou seriedade com que ocorre.

A escola procura sempre resolver conflitos e problemas por meio do diálogo com a família, fazendo com que o aluno reflita sobre sua atitude e desenvolva estratégias de ação condizentes com o convívio escolar.

Esse tipo de atitude tomada pela escola dirá respeito somente aos envolvidos e não será abordada nas situações de grupo. Como consequência, espera-se que, com o apoio do adulto, o aluno possa rever suas atitudes e/ou reparar o dano causado conscientizando-se de sua responsabilidade.

### Sobre pertences de valor na escola

No Ensino Fundamental 1, dentro da escola, é vetado aos alunos o uso de telefones celulares ou outros objetos tais como jogos eletrônicos, máquinas fotográficas, Ipod, tablets, etc. Caso o aluno esteja portando algum desses itens nas dependências da escola, este será recolhido pela coordenação e posteriormente entregue aos pais. Além disso, orientamos que os alunos não venham com joias, relógios de valor e carteira com grandes quantias de dinheiro, pois em caso de perda de qualquer um desses objetos, a escola isenta-se de responsabilidade.

## 1.7. Ação social e voluntariado

O eixo *Ação social e voluntariado* tem entre seus objetivos a mobilização e participação de toda a comunidade escolar em diversas ações solidárias. Tais ações podem configurar desde campanhas de arrecadação a projetos interdisciplinares.

A participação dos alunos do 1º ano nas campanhas de arrecadação será indireta, ou seja, eles ainda não serão responsáveis por sua organização, mas poderão contribuir doando itens solicitados. Para isso, é importante que, com a orientação dos pais, façam a seleção daquilo que será doado, considerando critérios como estado de conservação, adequação à faixa etária, frequência de uso, etc.

## 1.8. Reagrupamentos

A escola tem como procedimento propor, sempre que necessário, o reagrupamento de classes. Nessas ocasiões, são propostos novos desafios de natureza relacional e intelectual que resultam em efeitos significativos sobre a constituição subjetiva de cada aluno.

Esta ação objetiva:

- Potencializar o aproveitamento acadêmico dos alunos;
- Diversificar as possibilidades de parceria para o trabalho escolar;
- Ampliar as relações sociais e as amizades.

No Ensino Fundamental 1, as crianças experimentam o reagrupamento das turmas geralmente originárias da Educação Infantil, que ocorre na passagem do 1º para o 2º ano. A proposta é que, a partir de então, permaneçam juntas até a passagem para o 6º ano, mas, se necessário for, a escola pode rever esse princípio a partir de avaliações internas, inclusive com mudanças individuais.

Essa nova experiência costuma gerar nas crianças algumas expectativas e, então, a escola propõe, ao longo do semestre que antecede a mudança, uma série de atividades que auxiliam na nova integração das turmas, como recreios especiais, oficinas em língua portuguesa, workshops em língua inglesa e o *English Day Camp*.

As novas configurações das classes resultam de um minucioso processo de discussão entre várias instâncias da equipe pedagógica até a supervisão final da Direção. Durante o primeiro ano letivo do reagrupamento, Orientação Educacional, professores e monitores do recreio, almoço e saídas pedagógicas trabalham no fortalecimento de novos vínculos e na manutenção dos antigos, em diferentes períodos do dia a dia escolar. Auxiliar as crianças nesse momento possibilita-lhes diferentes exercícios de cidadania, dentre os quais se destacam o aprendizado de uma convivência respeitosa com as diferenças e a superação dos limites entre vida familiar e pública, facilitando a adaptação à nova turma no 2º ano. Também é essencial para o sucesso do reagrupamento que as famílias colaborem reiterando a decisão da escola.

>>VOLTAR>>

## 1.9. *English Day Camp*

O *English Day Camp* é uma atividade de imersão em língua inglesa que possibilita aos alunos a vivência no idioma e o exercício da independência por meio da integração de objetivos conceituais e educacionais.

As propostas do *English Day Camp*, além de desenvolverem a fluência do inglês em situações fora do contexto escolar, visam promover a ampliação das relações de amizade com os colegas de outras classes e a resolução de problemas, agregar conhecimentos aos conteúdos de classe (como no estudo dos insetos e a observação destes no espaço do *Camp*), assim como realizar diversos jogos e brincadeiras colaborativas.

A preparação para o *Day Camp* inicia-se em sala de aula por meio de atividades variadas que permitem a discussão, antecipação e organização para vivenciar em inglês importantes situações de vida real.

>>VOLTAR>>

## 1.10. Avaliação

A concepção de avaliação adotada pela *Stance Dual School* prioriza o acompanhamento da evolução escolar, transformando a sala de aula em um círculo de investigação do conhecimento e dos processos que possibilitam atingir os objetivos propostos. Para tanto, é necessário: identificar o que será avaliado; constituir, negociar e estabelecer padrões de desempenho; construir instrumentos de medida e de avaliação; ter procedimentos para avaliar; analisar os resultados e tomar decisões em relação à continuidade sobre o processo de ensino-aprendizagem.

O processo de avaliação ocorre de diferentes formas, em diferentes momentos: avaliação diagnóstica, no início de cada etapa; avaliação formativa, ao longo do processo de ensino-aprendizagem; e avaliação somativa, realizada ao término de um período ou etapa de trabalho, capaz de evidenciar o processo e o resultado das aprendizagens.

A avaliação no 1º ano é realizada ao longo do trimestre, em momentos diversificados da rotina. Os alunos não sabem que determinada atividade está sendo realizada como avaliativa. O trabalho é feito normalmente, como todas as outras atividades propostas. No entanto, o professor se utilizará desses momentos para investigar o que aluno aprendeu ou o que ainda precisa aprender.

A comunicação de resultados aos pais e alunos – tanto do processo como dos resultados de aprendizagem alcançados – coroa um procedimento de avaliação que ocorre durante todo o período letivo, com a finalidade de auxiliar o estudante a identificar seus desafios e superá-los.

Os alunos do 1º ano levam para casa, trimestralmente, a pasta de amostragem avaliativa contendo os documentos abaixo especificados:

1. Síntese de conteúdos e algumas atividades de amostragem de cada área.

As sínteses descrevem os conteúdos desenvolvidos nos trimestres em cada área do conhecimento e possibilitam um melhor entendimento do processo de ensino-aprendizagem do aluno e de como foram alcançados os resultados.

2. Ficha de indicadores de avaliação das áreas do conhecimento.

Essa ficha tem o propósito de objetivar, em itens e conceitos, os principais aspectos em que os alunos são avaliados nas diferentes áreas do conhecimento. As menções abaixo correspondem à relação entre os

objetivos de aprendizagem propostos nos planos de ensino do professor e os que foram alcançados pelo aluno:

Atingiu plenamente os objetivos	<b>A</b>
Atingiu satisfatoriamente os objetivos	<b>B</b>
Atingiu minimamente os objetivos	<b>C</b>
Não atingiu os objetivos	<b>D</b>
Ausência de dados para avaliar	<b>E</b>

### 3. Ficha de indicadores de avaliação da postura de estudante.

Esse documento apresenta o aluno em relação aos aspectos de convivência referentes ao respeito mútuo, à participação em aula, à responsabilidade e à autonomia quanto ao seu papel de estudante. Nesses aspectos, os alunos recebem as seguintes menções: Plenamente Satisfatório (P), Satisfatório (S) e Insatisfatório (I).

#### **É muito importante que os pais:**

- Realizem a leitura dos documentos junto com seus filhos, observando as atividades que compõem a pasta;
- Anotem possíveis dúvidas surgidas a partir da leitura e observação da pasta e tragam-nas para serem esclarecidas pelos professores no *Open Day* (momento insubstituível do encontro entre pais e professores para abordagem do rendimento escolar de cada aluno) ou em reuniões com a coordenação;
- Compreendam que esta pasta tem como principal objetivo, portanto, revelar o processo de aprendizagem do aluno a partir da análise e

interpretação de dados de seu desempenho em relação aos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais;

Após a consulta e análise, é fundamental que a pasta de amostragem avaliativa retorne à escola; exceto no final do ano letivo, quando deve permanecer com a família para futuras consultas.

De acordo com o *Regimento Escolar da Stance Dual* e com o que determina a lei (*LDB*), a avaliação prioriza o acompanhamento do desempenho do aluno durante o período letivo, proporcionando momentos de recuperação dos conteúdos conceituais e procedimentais. Esses momentos atendem a duas modalidades de recuperação: a **recuperação imediata e contínua**, realizada durante o período de aula e constituída por atividades diferenciadas; e as **aulas de apoio**, oferecidas ao longo de todo o ano com o objetivo de desenvolver atividades que proporcionem o esclarecimento de dúvidas e a superação de dificuldades.

Vale ressaltar que são considerados os seguintes parâmetros de avaliação:

1. O aluno em relação a ele mesmo.
2. O aluno em relação aos objetivos das várias áreas do conhecimento: o que se espera que ele aprenda no período.
3. O aluno em relação ao grupo/classe: seu desempenho comparado ao de colegas submetidos ao mesmo ensino.
4. O aluno na postura de estudante: respeito, participação, autonomia e responsabilidade com as tarefas desenvolvidas.

>>VOLTAR>>

## 2. TRABALHO PEDAGÓGICO E OBJETOS DE CONHECIMENTO

### 2.1. Linguagens

De acordo com a *Base Nacional Comum Curricular* (BNCC), no Ensino Fundamental, a área de Linguagens é composta pelos seguintes componentes curriculares: Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Língua Inglesa. A finalidade é possibilitar aos estudantes participar de práticas de linguagem diversificadas, que lhes permitam ampliar suas capacidades expressivas em manifestações artísticas, corporais e linguísticas, como também seus conhecimentos sobre essas linguagens, em continuidade às experiências vividas na Educação Infantil.

#### 2.1.1. Língua Portuguesa

Espera-se que, no 1º ano do Ensino Fundamental, o estudante amplie o domínio ativo do discurso em diferentes situações comunicativas de modo a possibilitar sua inserção no mundo da escrita, aumentando suas possibilidades de participação social e exercício da cidadania. Para tanto, foram organizadas atividades que, progressivamente, assegurem ao aluno a aprendizagem dos conteúdos a seguir.

#### **Objetos de conhecimento anuais: Língua Portuguesa**

##### Oralidade – (compreensão e produção de textos orais)

Gêneros prioritários: Cantigas, legenda de foto e conto acumulativo.

- Reproduzir cantigas
- Descrição de imagem.
- Relato de conto acumulativo.

## Leitura/escuta (compreensão e interpretação de textos)

Gêneros prioritários: Cantigas, legenda de foto e conto acumulativo.

- Leitura
  - Recuperação de informações.
  - Depreensão de tema e ideia principal.
  - Estabelecimento de relações e inferências.
  - Reflexão sobre forma e conteúdo do texto.
- Produção de texto - planejamento, redação, edição e revisão
  - Autoria de legenda.
  - Decalque e transcrição de cantigas.
  - Reescrita de conto.
  - Autoria e reescrita de gêneros estudados em anos anteriores( listas, poemas, parlendas).

## Análise linguística/semiótica (alfabetização)

- Compreensão do sistema de escrita alfabética mesmo sem emprego de sílabas com estruturas complexas (ditongos, dígrafos e encontros consonantais).
- Decifração de textos escritos por meio do ajuste do falado ao escrito.
- Localização de palavras em textos.
- Uso do contexto para resolução de problemas de decifração do escrito.
- Conhecimento do alfabeto cursivo.
- Conhecimento do alfabeto de imprensa minúsculo para ler.
- Leitura com fluência crescente.

## Análise linguística/semiótica (alfabetização)

- Situação comunicativa envolvida no gênero.
- Identificação do conteúdo temático da legenda (quem, quando, onde, o quê).
- Segmentação das cantigas em versos e estrofes.
- Rima.
- Estrutura composicional do conto acumulativo: introdução, desenvolvimento e conclusão.
- Reconhecimento das estruturas de repetição dos contos acumulativos.

## Leitura compartilhada

A leitura compartilhada é uma atividade social que favorece a reflexão e a discussão do texto lido. É um momento dedicado à apreciação tanto do conteúdo (o que diz) como da forma (como diz) dos textos e à troca de impressões e opiniões. Para que essa interação amplie as possibilidades de compreensão e de apreciação estética, é fundamental a mediação do professor, que estimula a observação de aspectos que podem passar despercebidos, confronta diferentes interpretações e formula questões desafiadoras. Trata-se de uma ocasião privilegiada para colocar os alunos em contato com textos e autores mais complexos, que, provavelmente, não leriam sozinhos, sem o apoio de um leitor experiente.

## Obras para leitura compartilhada relacionadas ao gênero prioritário

### Poema

1. *Arca de Noé*, de Vinicius de Moraes (Companhia das Letrinhas)

### Conto acumulativo

2. *Ei, Ei, Ei, Vanderlei*, de Estevão Marques, Marina Pittier e Fê Sztok (Melhoramentos)

### Contos modernos

1. *Direitos do pequeno leitor*, Patricia Auerbach e Odilon Moraes (Companhia das letrinhas).
2. *Dudu e a caixa*, Stela Grego Loducca e Jean Claude R. Alphe (Companhia das letrinhas).

## Obra para leitura compartilhada relacionada aos trabalhos desenvolvidos nas diferentes áreas

3. *O livro dos porquês – O corpo Humano* (Edições Usborne)

## 2.1.2. Língua Inglesa

A Escola Stance Dual tem como proposta a formação de seus alunos no quadro da Educação Bilíngue Multicultural. Em outras palavras, centra-se na criação de possibilidades de vivência em culturas múltiplas e de apropriação de formas de lidar com o diferente, por meio de atividades sociais, que são formas de organizar o conteúdo na área de Língua Inglesa a partir de considerações sobre o que se vive dentro e fora da escola.

Uma atividade social pode ser entendida como um conjunto de ações que permitem às pessoas uma atuação no mundo a fim de alcançar seus objetivos. Ao trabalhar com a língua dentro desse conceito, é preciso levar em conta o contexto, ou seja, conhecer as pessoas envolvidas, seus desejos, suas necessidades, sua situação histórica, seu local de atuação e seus meios para atingir objetivos.

Assim, o ensino em Língua Inglesa organiza-se a partir de gêneros, tal como em Língua Portuguesa, e a compreensão e produção (leitura, escrita, audição e fala) desses gêneros passam a ser ensinadas como o conteúdo e o meio para agir no mundo.

### **Objetos de conhecimento anuais: Língua Inglesa**

#### Atividades sociais

- *Eating Out Around the World.*
- *Telling Stories.*
- *Going Camping.*

### Oralidade (compreensão e produção de textos orais)

- Conversa para fazer pedidos em um restaurante.
- Reconto de histórias.
- Conversa sobre histórias.
- Conversa para planejar uma viagem.
- Relato de uma viagem.
- Declamação de *nursery rhymes*.
- Dramatizações.

### Leitura/escuta e escrita (compreensão, interpretação e produção de texto)

- Leitura
  - a) *Menu*
    - Recuperação de informações.
  - b) *Histórias infantis*
    - Recuperação de informações.
    - Antecipação de informações.
    - Depreensão de tema e ideia principal.
    - Estabelecimento de relações e inferências.
    - Reflexão.
  - c) *Nursery rhymes*
    - Recuperação de informações.
    - Depreensão de tema e ideia principal.
    - Estabelecimento de relações e inferências.
- Produção de texto – planejamento, redação, edição e revisão
  - Autoria de listas.
  - Reescrita de parte de *nursery rhymes*.
  - Decalque de poemas e *nursery rhymes*.

## Análise linguística/semiótica

- Situação comunicativa envolvida nos gêneros.
- Estrutura composicional dos gêneros.
- Reconhecimento das estruturas de repetição dos poemas e *nursery rhymes*.
- Reconhecimento de rimas.
- Identificação do conteúdo temático das histórias infantis e de *nursery rhymes* (quem, quando, onde, o quê).
- *There is / there are*.
- Verbos no presente.
- Verbos regulares e irregulares no passado.
- Uso de *will* e *going to* para indicar ações futuras.
- Imperativos.
- Verbos modais: *could, should, must*.
- Conectivos: *because, and, but*.
- Preposições: *in, on, at, next to, in front of, behind, under*.
- Pronomes pessoais.
- Adjetivos.
- Advérbios de tempo e sequência.

## Leitura compartilhada em língua inglesa

Assim como em português, a leitura compartilhada em inglês tem como objetivo ter no professor o modelo de leitor mais experiente. Desse modo, ao ler um texto ou um livro literário com a classe, o professor levanta tópicos para reflexão e questiona os alunos sobre aspectos linguísticos que possibilitam a construção de determinados sentidos.

Um dos objetivos das discussões sobre as leituras é chamar a atenção para a posição do autor em relação a conceitos e acontecimentos. Busca-se identificar sua forma de contar, relatar ou argumentar, entender o contexto de produção do texto e, até mesmo, localizar informações e identificar elementos constitutivos da organização interna do gênero apresentado.

#### Obra para leitura compartilhada relacionada ao gênero prioritário

1. *On Beyond Bugs: All About Insects (Cat in the Hat's Learning Library)*, de Tish Rabe e Aristides Ruiz (Random House Books for Young Readers)

#### Leituras relacionadas aos trabalhos desenvolvidos nas diferentes áreas

2. *Green Eggs and Ham*, de Dr. Seuss (Beginner Books/Random House)
3. *Play with Us - 100 Games from Around the World*, de Oriol Ripoll (Chicago Review Press)
4. *True Friends - A Tale from Tanzania*, de John Kilaka (Groundwood Books)
5. *Tales Around the World*, vários autores (Zero to Ten)
6. *I Have a Restaurant*, de Ryan Afromsky (Bettie Youngs Books)
7. *Barney and Baby Bop Go to the Restaurant*, de Maureen M. Valvassori (Scholastic)
8. *The Greedy Triangle*, de Marilyn Burns (Scholastic)
9. *Who Will fix the Royal Windows?*, de Joanne Mattern e Paula Pertile (Innovative Kids)

Os títulos acima integram as sequências didáticas relacionadas a gêneros prioritários ou trabalhos relacionados às diferentes áreas de maneira a ampliar os conteúdos estudados. Além dessas obras, os alunos lerão títulos da Roda de Leitura e da biblioteca escolar.

**>>VOLTAR>>**

### **2.1.3. Arte**

No Ensino Fundamental, segundo a *BNCC*, o componente curricular Arte está centrado nas seguintes linguagens: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro, que articulam saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos e envolvem as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas. Para contemplar o desenvolvimento dessas linguagens, no 1º ano, os alunos têm aulas específicas de Artes Visuais e Música.

#### ARTES VISUAIS

As Artes Visuais possibilitam aos alunos explorar múltiplas culturas visuais, dialogar com as diferenças e conhecer outros espaços e possibilidades inventivas e expressivas de modo a ampliar os limites escolares e criar novas formas de interação artística e de produção cultural, sejam elas concretas, sejam elas simbólicas.

Os objetos de conhecimento trabalhados em Artes Visuais no 1º ano são três: construção de objetos por meio da experimentação de diferentes materiais; leitura da produção de artistas; desenvolvimento da expressão do desenho.

## Objetos de conhecimento anuais: Artes Visuais

- Leitura de imagem: descrição.
- Artistas estudados: Kandinsky, Vlaminck, Aldemir Martins.
- Exploração plástica dos espaços bidimensionais e tridimensionais: experimentação de materiais e construção de objetos.
- Desenho da figura humana e de animais.

**Saída Pedagógica** no Ensino Fundamental I: MAC, MAM, MAB, Tomie Ohtake ou Pinacoteca do Estado. Os alunos visitam um desses museus de acordo com as obras e temas de suas exposições temporárias e do conteúdo estudado na série. Espera-se ainda que durante este ciclo os estudantes conheçam outros museus junto com suas famílias, além dos passeios da escola.

## MÚSICA

A ampliação e a produção dos conhecimentos musicais passam pela percepção, experimentação, reprodução, manipulação e criação de materiais sonoros diversos, dos mais próximos aos mais distantes da cultura musical dos alunos. Esse processo lhes possibilita vivenciar a música inter-relacionada à diversidade e desenvolver saberes musicais fundamentais para sua inserção e participação crítica e ativa na sociedade.

Em Música, no 1º ano, são também trabalhados três objetos do conhecimento: contato com a produção musical popular e erudita; ampliação do repertório musical brasileiro e em língua inglesa; desenvolvimento rítmico e auditivo da expressão musical dos alunos.

## Objetos de conhecimento anuais: Música

### Percepção auditiva

- Paisagem sonora.
- Reconhecimento e classificação auditiva.
- Propriedades do som.
- Reconhecimento e classificação de instrumentos musicais.
- Repertório clássico: “Pedro e o Lobo”, de Serguei Prokofiev.

### Ritmo

- Pulsação, acento e célula musical.
- Andamento.
- Lateralidade e noção espacial (corpo no espaço).
- Jogos rítmicos.

**Obs.:** Alguns trabalhos são realizados a partir de projetos desenvolvidos na escola, como Carnaval, Festa Junina e Hinos.

### Canto

- Repertório de músicas infantis.
- Repertório popular brasileiro: marchinhas de Carnaval, músicas referentes à Festa Junina e outras.
- Repertório em inglês: popular e clássico.

### Instrumentos musicais

- Interpretação através do movimento.

### História da música

- Johann Sebastian Bach.
- 5ª Sinfonia de Beethoven.

### Dança

- Manifestação em vários contextos, por ex., na Festa Junina.

## 2.1.4. Educação Física e Natação

Diante do compromisso com a formação estética, sensível e ética, a Educação Física, aliada aos demais componentes curriculares, de acordo com a BNCC, assume compromisso claro com a qualificação para a leitura, a produção e a vivência das práticas corporais.

O trabalho com o movimento no 1º ano contempla um amplo desenvolvimento motor, abrangendo a reflexão acerca das posturas corporais implicadas nas atividades cotidianas, bem como atividades voltadas para a ampliação da cultura corporal.

### Objetos de conhecimento anuais: Educação Física

- Desenvolvimento de capacidades físicas e habilidades motoras para futura prática desportiva, por meio de atividades e jogos recreativos com vários materiais: bola, corda, bambolê, etc.

### Objetos de conhecimento anuais: Natação

- Nado *crawl* com respiração lateral.
- Prática de mergulho.
- Domínio respiratório.
- Batimento de pernas do nado *crawl* e costas.

**É obrigatória a realização de exame médico semestral** habilitando o aluno para a aula de Natação. O aluno que, por algum motivo, ausentar-se por duas ou mais aulas consecutivas deverá justificar suas faltas. As ausências não justificadas, se ultrapassarem 25% das aulas, deverão ser compensadas conforme a orientação do professor, a fim de repor a carga horária perdida.

## 2.2. Matemática e *Math*

Os objetivos gerais de Matemática no Ensino Fundamental estão voltados para possibilitar ao aluno o reconhecimento da disciplina como meio para compreender e transformar o mundo à sua volta e propiciar o desenvolvimento da capacidade de resolver problemas e saber validar estratégias e resultados trabalhando de forma cooperativa com seus pares.

Espera-se que o aluno faça uso do conhecimento matemático para selecionar, organizar, interpretar, avaliar e produzir informações relevantes, estabelecendo conexões entre diferentes campos da Matemática (Números, Álgebra, Grandezas e Medidas, Geometria e Probabilidade e Estatística) e, ainda, entre estes e as demais áreas do conhecimento.

Ao mesmo tempo, o aluno deve desenvolver gradualmente a capacidade de comunicar-se matematicamente, descrevendo e apresentando resultados com precisão, sabendo argumentar sobre suas conjecturas, sentindo-se seguro da própria capacidade de construir conhecimentos matemáticos e desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.

### Jogo

O jogo é um importante instrumento pedagógico de desenvolvimento de habilidades de pensamento: observação, comparação, análise, síntese e conjectura. As situações propiciadas pelos jogos estimulam o poder de atenção e concentração, a imaginação e a criatividade, a capacidade de julgamento e planejamento, a antecipação de acontecimentos, a vontade de vencer, a paciência, o autocontrole, o espírito de decisão e coragem, além de servirem também como um excelente canal para o conhecimento de outras áreas do saber, como Matemática, Língua Portuguesa, História, etc.

O lado lúdico do jogo é sempre encantador e nos coloca mais diante de nós mesmos, de nossas capacidades e limitações, do que em uma posição de enfrentamento com o adversário. Além disso, o jogo propicia o desenvolvimento ético e social por meio de propostas estratégicas e condutas esperadas. Os jogos de regras, por exemplo, são apresentados em um contexto de problematização de alguma noção em estudo.

No 1º ano, os alunos têm aulas de xadrez quinzenalmente, além dos jogos utilizados em sala nas aulas de português e de inglês.

## **Objetos de conhecimento anuais: Matemática**

### Números

- Funções dos números em variados contextos sociais.
- Quantificação e procedimentos de contagem: crescente e decrescente e por agrupamentos.
- Leitura e escrita de números até 100.
- Estimativa, comparação e ordenação de números até 100.
- Ideia das operações: juntar e acrescentar da adição; retirar da subtração; adição de parcelas iguais da multiplicação; divisão equitativa.
- Construção dos fatos fundamentais da adição e da subtração; reta numérica.
- Resolução de problemas convencionais e não convencionais envolvendo as ideias das quatro operações.

## Álgebra

- Padrões ou regularidades em seqüências numéricas e de figuras.

## Geometria

- Movimentação, localização e representação espacial (vocabulário específico).
- Ponto de referência.

## Grandeza e medidas

### *Grandeza tempo:*

- Estimativa de medida de tempo.
- Leitura e interpretação de calendário mensal e anual.
- Unidades de medida: dia, semana, mês e ano.
- Escrita e leitura de datas.
- Resolução de problemas envolvendo leitura e interpretação de calendário mensal.

### *Sistema monetário:*

- Valores de cédulas e moedas do real.
- Relações simples de troca entre valores do sistema monetário.
- Resolução de problemas envolvendo cálculo com valores inteiros do real (adição e subtração).

## Probabilidade e Estatística

- Noção de acaso por meio de jogos.
- Leitura e construção de tabelas simples e gráficos de colunas/barras.

## Objetos de conhecimento anuais: *Math*

### Números

- Funções dos números em variados contextos sociais.
- Leitura, identificação e escrita de números até 50.
- Leitura, identificação e escrita das dezenas inteiras até 100.
- Comparação e ordenação de números.
- Resolução de problemas convencionais e não convencionais envolvendo as ideias das quatro operações.

### Geometria

- Figuras geométricas espaciais: reconhecimento e relações com objetos familiares do cotidiano.
- Figuras geométricas planas (quadrado, círculo, triângulo e retângulo): identificação de figuras planas em sólidos geométricos.
- Classificação, caracterização, nomeação e comparação de formas geométricas planas e espaciais.

### Grandezas e medidas (*Cooking class*)

- Estimativa e comparação de medida de comprimento, massa e capacidade usando unidade de medida e instrumentos não padronizados.

>>VOLTAR>>

## 2.3. Natureza e Sociedade e *Nature and Society*

As crianças aprendem sobre o mundo fazendo perguntas e procurando respostas para suas indagações e questões por meio da interação com o meio natural e social em que vivem. Por isso, no 1º ano, os estudos de Ciências da natureza são integrados aos de Ciências humanas.

A escola, de modo contextualizado, proporciona aos alunos experiências diversas por meio do desenvolvimento de projetos integradores. São utilizados os princípios da Agenda 21 e Carta da Terra e, além do trabalho em sala de aula, os alunos participam de atividades de Educação Ambiental com objetivos específicos, como desenvolver uma horta.

### Objetos de conhecimento anuais – Natureza e Sociedade

#### Cantigas, brincadeiras

- Cantigas e brincadeiras em outros tempos.
- Cantigas e brincadeiras no Brasil, em diferentes regiões.
- Interação social através de brincadeiras e cantigas.
- Pesquisa e levantamento de perguntas sobre brincadeiras.
- Discussões em grupo, debates e brincadeiras em grupo.

#### Brinquedos em diferentes lugares do Brasil

- Construção de brinquedos.
- Como brincam as crianças do Brasil.

#### Corpo humano e vida saudável

- Meu corpo.
- Sentidos.

- Características.
- Hábitos de higiene.
- Alimentação.
- Curiosidades.

## Objetos de conhecimento anuais - *Nature and Society*

### Cantigas e brincadeiras

- Brincadeiras em diferentes lugares do mundo.
- Histórias infantis.

### Natureza: insetos

- Características dos invertebrados: insetos.
- Habitat.
- Alimentação.
- Metamorfose e mimetismo.
- Cuidado com a saúde e com o ambiente.

Para aprofundar os estudos nessa área, realizamos uma **saída pedagógica** para o Planeta Inseto, no Instituto Biológico de São Paulo. O objetivo da saída é observar a biodiversidade dos invertebrados, especialmente os insetos.

## 2.4. *Cooking*

As aulas de *Cooking* privilegiam aspectos da linguagem, integrando diversas áreas do conhecimento. A língua inglesa, como ferramenta possibilitadora de aprendizagens, é aprimorada e vivenciada de maneira muito saborosa e descontraída, favorecendo mais uma vez a fluência na comunicação.

Noções de higiene e segurança são princípios que norteiam todas as aulas de culinária. Os alunos discutem os valores dos alimentos e a importância de uma dieta balanceada e saudável. Elaboram pratos da culinária brasileira e dos países estudados em *Social Studies*, utilizam hortaliças plantadas na horta da escola no preparo dos pratos, observam a transformação dos alimentos e trabalham com as variáveis de peso e medida, integrando a Ciência e a Matemática.

>>VOLTAR>>

## 2.5. *Jardinagem*

As aulas de jardinagem são quinzenais e exploram questões acerca de cuidados e necessidades das plantas, novas formas de reprodução e ainda a sustentabilidade do meio ambiente em relação às ações do homem. Entre os temas abordados estão:

- Conhecimentos básicos e cuidados para o cultivo em hortas.
- Formulação de questões a respeito da horta.
- Observação de regularidades e transformações.
- Novas formas da reprodução das plantas.

## 2.6. EdTech - Tecnologia Educacional (T.E.)

A Stance Dual School, consciente da importância da utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) para promover transformações sociais e culturais no indivíduo, está inserida na cultura digital emergente. O currículo de T.E. é integrado ao currículo pedagógico, impulsionando os processos de ensino e de aprendizagem no sentido social e no sentido acadêmico.

A integração de saberes, as noções de ubiquidade, de multiletramentos e o uso de metodologias ativas promovem a educação de nossos alunos de forma crítica, ética e responsável, com acesso a contextos globais e locais na construção do saber.

Assim, a Tecnologia Educacional é concebida como instrumento para o desenvolvimento de competências e habilidades para os alunos se prepararem de modo mais completo para as necessidades do mundo contemporâneo, antecipando tendências nacionais e internacionais de uso das tecnologias integradas ao currículo. Trata-se de olhar para múltiplas perspectivas e realidades de forma contextualizada, em um cenário de inovação para a educação na sociedade digital.

Nesse sentido, a proposta curricular de T.E. da Stance Dual vai ao encontro da concepção presente na *Base Nacional Comum Curricular* (BNCC), de 2018, segundo a qual a tecnologia deve estar presente na escola em duas direções: a) como uma área de conhecimento específico, com um currículo próprio desde a Educação Infantil ao Ensino Fundamental; b) de forma transversal, atravessando as áreas do currículo escolar. Essas duas abordagens são os elementos estruturadores dos currículos de T.E. em todos os segmentos.

## Objetos de conhecimento anuais: Ed.Tech (T.E.)

### Gerais na integração com o currículo

- Uso do laboratório e cuidados com o espaço.
- Uso do computador e cuidados com o equipamento.
- Procedimentos para criar um documento e salvar.
- Uso do meio digital na coleta, manipulação e transferência de dados.
- Identificação de características das tecnologias digitais e seus propósitos e diferentes usos.
- Compreensão da importância da lógica de programação e experimentação prática de situações em que algoritmos são utilizados.

### Curriculares

- Jogos on-line em inglês.
- Navegação on-line guiada.
- Introdução ao desenho digital.
- Desenho digital e criatividade: cenários e histórias.
- Exploração de interfaces diferenciadas que se conectam ao computador, como robôs e kits.
- Lógica de programação.

>>VOLTAR>>

### 3. EQUIPE TÉCNICO-PEDAGÓGICA DO 1º ANO

**Diretora Pedagógica:** Eliana O. Rahmilevitz

**Head Teacher:** Sarah O. Weiler

**Orient. Educacional:** Cristina Marcondes

**Coord. Pedag. Inglês:** Karen Rastelli

**Coord. Pedag. Português:** Liliane Gomes

**Coord. Educação Física:** Cláudio Fernandes

**Coord. Tec. Educacional:** Juliana Caetano

**Coord. Operacional:** Eliana V. Favilli

A lista de professores da turma está disponível no site [www.stance.com.br](http://www.stance.com.br). Clicar em <O Aluno>, depois em <Ensino Fundamental I> e finalmente em <Corpo Docente>.

**Assessora de Matemática/Math: Eliane Reame** – Licenciada em Matemática. Pedagoga pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). Doutora em ensino da Matemática pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FE-USP). Assessora de Matemática em fundações e escolas públicas e particulares e autora do livro *Linguagens da Matemática do 1º ao 5º ano*, da Editora Saraiva.

**Assessora de Língua Portuguesa: Maria José da Nóbrega** – Formada em Língua e Literatura Vernáculas pela PUC-SP, com mestrado em Filologia e Língua Portuguesa pela USP. Atua há mais de 15 anos como assessora em programas de formação continuada junto ao MEC e a diversas secretarias municipais de educação do país. Atualmente, é assessora da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, do programa “Leitores em Rede”, da Editora Moderna e das revistas *Carta na Escola* e *Carta Fundamental*, da Editora Confiança.

**Assessora de princípios educacionais: Fernanda Coelho Liberali** – Doutora em Linguística Aplicada pela PUC-SP, atua como professora do Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem dessa mesma instituição. Atualmente, é a representante brasileira da *International Society for Cultural and Activity Research* (ISCAR). Em programas de extensão, ministra e coordena cursos sobre formação de educadores, teorias de ensino-aprendizagem e questões de cidadania. É coordenadora geral do Programa de Extensão Ação Cidadã e diretora do Instituto Ação Cidadã. Atua também como consultora para instituições públicas e privadas do estado de São Paulo. Sua pesquisa aborda questões sobre a formação contínua de educadores com foco na teoria da atividade, reflexão crítica e análise do discurso.

>>VOLTAR>>

The logo consists of a stylized, yellow, curved shape resembling a letter 'S' or a drop, positioned to the right of the text.

STANCE  
DUAL  
SCHOOL

[www.stance.com.br](http://www.stance.com.br)

Rua Avanhandava, 682  
Consolação São Paulo SP

tel. 11 3017 2780